



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO LI — Nº 1054  
1 de Julho de 1996

QUINZENÁRIO  
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 100\$00  
Tiragem da última edição  
1.700 exemplares

  
PORTE PAGO

## Um Melgacense, um herói, um português de gema foi o orador no III Encontro Nacional de Combatentes de 10 de Junho de 1996

### e fez este brilhante discurso:

Combatentes, Estamos aqui hoje cumprindo o dever de recordar que esta margem do Tejo e esta Barra continuam a ser as portas do Novo Mundo que os nosso egrégios avós construíram com a dádiva de quanto tinham de melhor.

Desde há quinhentos anos, sofrendo, como tudo na vida, as mais diversas transformações, esse Mundo Português continua vivo em todos os cantos da terra, através da língua, de costumes, da fé, de parentesco e até de saudade.

Mas nem o momento é propício, nem a finalidade da nossa presença é recapitular o passado. Pensamos, todavia, que é necessário alicerçar as nossas palavras na ideia de que somos uma Pátria eterna porque a nossa obra permanece.

E a obra só foi possível porque partiu de uma população e de um território informados por valores e crenças e percorridos por vivências colectivas criadoras de identidade. Daí resulta uma consciência comum de posse e pertença.

Com estes ingredientes cozinhados numa terra, moldou-se uma forma de entendimento recíproco que traduzida em memória, em vontade, em sentimento e em projecto, fez que o país fosse nação e que a nação se fizesse Pátria.

Fez também com que nós estejamos hoje aqui lembrando os que por Ela tombaram e dando continuidade ao juramento que todos fizemos de a defender.

Não é por acaso que em vez de país, povo ou nação, falarei muito mais em Pátria. É que nas últimas duas décadas, arautos de amplas liberdades e falsos tribunos de democracia, tudo têm feito para drenar em proveito próprio a seiva desta árvore que somos todos nós, portugueses, e que só tem um nome: Pátria.

Por Ela, combatentes, fizemos um juramento sem limites no espaço ou no tempo, que hoje, talvez mais que nunca, exige a nossa fidelidade e a dádiva de quanto ainda formos capazes de dar.

Apelo a todos para que gritem bem alto nas suas terras, nos seus locais de trabalho, nas suas casas, que ninguém tenha vergonha nem medo de exprimir livremente o conceito que nos garante ser o que somos há mais de oito séculos: um povo, uma nação, uma unidade anímica, uma verdadeira Pátria.

Preparam-se hoje, em obscuros jogos de poder, à revelia de todos e a coberto de uma democracia de interesses sectoriais, novas formas de calar este sentir que nos irmana num projecto único, num destino comum, num igual querer o bem de todos.

Esgrime-se a Constituição numa batalha de interesses caciqueros, ora defendendo o seu cumprimento literal, ora argumentando a primazia da conveniência de uma revisão.

Em qualquer dos casos o que se pretende é minar a resistência dessa coesão forjada e temperada ao longo de oitocentos e cinquenta anos de história comum.

O que se pretende é arregimentar partidariamente o país dividindo para melhor reinar e mais à vontade premiar compadrios.

Pouco a pouco, lenta mas seguramente, liquida-se a instituição militar, a única supra-partidária, a única que pela sua heterogeneidade, pelo seu enraizamento no povo, pelos seus exemplos de ordem, de disciplina, de lealdade, de coragem, de espírito de sacrifício, de respeito pelo semelhante e pela hierarquia, de dignidade na derrota e humildade na vitória, constitui o último limite à anarquia, ao caos social, à imoralidade política.

Prepara-se a sua substituição por uma força de elite constituída por voluntários, o que deixa logo em aberto, a possibilidade de um controlo fácil e absoluto pelo poder político instituído, através de um endoutrinamento sectário conjugado com um pacote de regalias socioeconómicas.

Essa força de elite, será facilmente transformável numa espécie

Cont. na pág. 4

# Assembleia Municipal

Na última reunião da Assembleia Municipal, os membros eleitos do PSD fizeram duas propostas: uma sobre «A Voz de Melgaço» e outra sobre o grande artista melgacense Manuel Alves de San Payo.

Para que o leitor se sinta informado, inserimo-las a seguir:

## REQUERIMENTO/ PROPOSTA

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Srs. Membros da Assembleia e do Executivo Camarário,

A imprensa regional é um arauto do sentimento das gentes de cada terra e tem sido o espaço de manifestação cultural, de protesto social, de afirmação da identidade do povo de cada região.

Nesta perspectiva, os órgãos da imprensa regional e local, são os veículos de comunicação genuinamente popular e pluralista, desde que os grandes órgãos de comunicação estão tomados pelo mediatismo da informação nacional e internacional, pelo aspecto comercial da mesma, impedindo o sentir do povo e das gentes locais, bem como as suas instituições, de af terem voz, a não ser em raras explorações de caracterização exótica.

No pretérito dia 30 de Maio, o mais antigo órgão de imprensa da nossa terra em publicação de «A Voz de Melgaço», completou meio século de existência. Além deste facto já de si notável, tem mantido ao longo da sua existência à frente da sua direcção, uma personalidade ilustre no domínio da cultura, que me apraz reconhecer neste plenário e de que Melgaço também se deve orgulhar.

Neste sentido, os eleitos do PSD homenageiam neste plenário os 50 anos de existência de «A Voz de Melgaço», propondo que a Assembleia Municipal aprove o envio de uma mensagem de felicitações a este jornal regionalista da nossa terra, na pessoa do seu director, Júlio H. Vaz.

96.06.22  
P'os eleitos do PSD na  
Assembleia Municipal de  
Melgaço  
Aurélio Rodrigues

## EVOCAÇÃO DE MANUEL ALVES DE SAN PAYO, ARTISTA MELGACENSE

Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Membros desta Assembleia e do Executivo Municipal,

A evolução das tecnologias e a sua banalização no consumo quotidiano da sociedade, tem minorado o sentido artístico e cultural de certas expressões estéticas.

Ao longo do presente século, assistimos sucessivamente à perda de importância de certas manifestações que, até meados desta centúria, cativaram o bom gosto e as sensibilidades mais refinadas.

Essa perda tornou-se evidente no cinema, perceptível nas expressões plásticas e previsível na música.

Contudo, foi a fotografia, a expressão artística que mais sofreu no conceito de arte e manifestação estética no decorso deste século, constituindo-se na primeira «vítima» de democratização da imagem.

O acesso às técnicas de registo e revelação da fotografia desenvolveu-se entre os profissionais na primeira metade do século e vulgarizou-se entre o público a partir daí.

No cenário da fotografia de arte em Portugal, o concelho de Melgaço deu à luz um dos mais ilustres e representativos destes artistas, de seu nome Manuel Joaquim Alves, natural do lugar de Baratas, da freguesia de S. Paio.

Este ilustre melgacense, a viver fora da sua terra natal desde os doze anos e emigrado para o Brasil com 19, adoptou o nome artístico de **San Payo**, numa clara homenagem à terra que o viu nascer.

Manuel Alves de San Payo, foi uma personalidade combativa, dinâmica, sempre na senda da sua realização artística.

Nos primeiros tempos de emigrante no Brasil, viu-se envolvido na dupla luta da sobrevivência e da busca constante da expressão artística. Ambicionava a pintura e acabou por se iniciar na retocagem fotográfica. A partir daqui, descobriu na fotografia uma forma e um espaço de expressão artística que cultivou todo o resto da sua vida.

Em 1920 regressa a Portugal e fixa-se em Lisboa, onde rapidamente ganha prestígio e notoriedade na sociedade cosmopolita da capital.

Em 1924 realiza a sua primeira exposição em Lisboa, recebendo os mais expressivos elogios da crítica.

O Jornal «O Século», classificou-o como «um artista de raro merecimento, a quem todos os louvores são merecidos».

O «Diário de Notícias», afirmava em 21 de Junho de 1924, que a exposição de San Payo «era o grau superior de arte».

A partir de então, o artista Alves de San Payo, como passou a ser conhecido, teve um percurso notável e quase único na fotografia de arte no nosso país da primeira metade do século. Fotografou as figuras políticas, artísticas, escritores, «as figuras de maior destaque de Lisboa, as suas mais formosas mulheres», como escreveria o Diário de Notícias em Fevereiro de 1930.

Além do país, conquistou notoriedade internacional, tendo exposto fotografia em diversos locais do estrangeiro.

Seria um trabalho muito extenso percorrer e caracterizar a vida e a personalidade artística deste melgacense, pelo que me limito a esta curta evocação da sua arte e da sua memória nesta Assembleia Municipal da terra que o viu nascer.

Os eleitos do Partido Social Democrata congratulam-se com a oportunidade da exposição proporcionada aos melgacenses na Casa da Cultura, com algum do seu espólio fotográfico, hoje património artístico do país por doação da família, e propõe a esta Assembleia que recomende ao executivo municipal a atribuição do nome de Manuel Alves de San Payo, a uma artéria ou praça da Vila de Melgaço, numa das próximas reuniões executivas, forma justa desta terra reconhecer e homenagear um dos seus cidadãos mais ilustres deste século.

Melgaço, 96.06.22  
P'os eleitos do PSD na  
Assembleia Municipal de  
Melgaço  
Aurélio Rodrigues

## RUI SOLHEIRO NÃO ANDA COM SORTE Nem os seus o escutam...

Rui Solheiro fez, há semanas, na Assembleia da República, uma intervenção a favor dos acessos ao Distrito de Viana do Castelo, e pediu a ajuda dos deputados.

Acontece que o Governo, socialista como Rui Solheiro, não fez caso do que o deputado socialista disse, como o demonstra esta notícia-comentário de «Semanário», de 15 de Junho.

### MINHO — ESTRADAS ADIADAS

O ministro do Equipamento Social, João Cravinho, traçou em Viana do Castelo o calendário definitivo da rede viária do Minho. O troço do IC1, de Viana a Vila Praia de Ancora, só estará concluído, na melhor das hipóteses, em meados de 1998. O troço, também do IC1, entre Viana-Ponte de Lima e Lindoso não tem data prevista; depois do chumbo do Ministério do Ambiente ao projecto que existia. No IC28, as obras ainda em estudo também não tem data de conclusão prevista. Todo o projecto está a ser repensado, depois de algumas dificuldades levantadas pela ministra do Ambiente, Elisa Ferreira. O IC28 poderá mesmo ser transferido para a margem direita do rio Lima. Quanto à via férrea Nino-Valença, ainda não passou do papel, não existindo sequer quaisquer estudos ou projectos.

# Da Vila e Concelho

sua realização tem servido para que os povos das duas regiões estreitem as suas relações de amizade.

## Dr. Domingos da Cunha Gonçalves

Acompanhado de sua esposa, Sra. D. Alda Mendonça da Cunha Gonçalves, passou por esta vila, numa curta visita, o nosso estimado assinante Sr. Dr. Domingos Araújo da Cunha Gonçalves, Dgmo. Adido à Embaixada do Brasil em Lisboa.

O ilustre Diplomata é oriundo de uma das mais distintas famílias da nossa terra e, nesta visita, teve a gentileza de oferecer um almoço de confraternização no luxuoso Hotel-Restaurante «La Entrimeña», em Entrimo, província de Orense, Espanha, no qual participou o nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço, íntimo amigo dos visitantes.

Ao Dr. Domingos e esposa, um abraço e os nossos cumprimentos.

## Festa de Aniversário

No Restaurante «Adega Regional» (Sabino), desta vila, realizou-se a festa do aniversário natalício do jovem Rafael Armando de Castro, filho do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Augusto de Castro e da Sra. D. Odete Amorim de Castro, proprietários do estabelecimento acima referido.

Portal motivo, felicitamos o Rafael Armando, com os nossos parabéns e desejos de que esta data se repita por muitos anos.

## Manuel dos Santos Catarino

De visita à sua filha, D. Aurea Catarino Dias e genro, nosso estimado assinante, Sr. Manuel da Cruz Dias, proprietário da Ourivesaria Coimbra, desta vila, esteve entre nós durante alguns dias o Sr. Manuel dos Santos Catarino, Ourives em Coimbra, acom-

panhado de sua esposa, Sra. D. Idalina Simões Catarino, e do seu amigo, Sr. António Marques, Ourives em Febrés, Cantanhede.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Engenheiro José Douteiro Alves (Empresário), residente em Jardim Paulista, Estado de São Paulo, Brasil.

Também fez anos, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Alfredo Aristeu Afonso, proprietário da monumental e luxuosa Sala de Festas (Discoteca) «Pegaso» e do Restaurante «Miradoiro», da nossa terra. Em sua casa, foi oferecido um lauto almoço a inúmeros convidados e familiares.

No passado dia 15 de Junho, festejou o seu 84º aniversário natalício, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Rev. Pe. Justino Domingues, ex-pároco desta vila, Capelão da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço.

Também fez anos o nosso amigo Sr. Jorge Rebelo, Ajudante do Cartório Notarial de Melgaço.

Esteve em Festa o Lar do nosso estimado assinante Sr. Hilário da Rocha, pela passagem dos aniversários natalícios de sua esposa, D. Isaura Campos da Rocha, e de seu filho, Vitor Campos da Rocha.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

## Armando José Rodrigues

Numa curta visita de poucos dias, esteve entre nós, a fim de tratar de

diversos assuntos, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando José Rodrigues, residente em França há muitos anos, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura.

Ao amigo Armando os nossos cumprimentos.

## Família melgacense visitou a sua terra

De visita à terra que lhe serviu de berço, esteve durante alguns dias na sua propriedade «Solar da Quinta da Calçada», desta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Arquitecto Luis Manuel de Magalhães Fernandes Pinto, sua esposa, Sra. D. Maria do Rosário Fernandes Pinto, residentes em Lisboa, seu irmão Sr. Engenheiro Manuel Duarte de Magalhães Fernandes Pinto e esposa Sra. D. Carmen Fernandes Pinto, residentes no Rio de Janeiro, Brasil.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## Luis Pedroso de Lima

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso estimado assinante Sr. Luis Pedroso de Lima, Empresário em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

## Baptizados

Na Igreja Matriz desta vila foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de João Luis, filho de Humberto Gomes de Sousa e de Helena Maria de Sousa Gonçalves. Foram padrinhos: João Marco Gomes de Sousa e Lurdes Sandra de Sousa Santos.

Também na mesma Igreja foi baptizado um menino a quem foi posto o

nome de Francisco Barbosa, filho de Júlio Hermenegildo de Sousa Gonçalves e de Rosa da Mota Barbosa. Foram padrinhos: Humberto Gomes de Sousa e Helena Maria de Sousa Gonçalves.

O Santo Sacramento do Baptismo foi administrado aos dois neófitos pelo Rev. Dr. Manuel Augusto Alves, pároco da Vila.

Os nossos parabéns.

## Germano Gregório

De visita a seus familiares e amigos, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Germano Gregório, Cabo Adjunto do Exército, aposentado, residente na cidade de Braga, há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

## Dr. José Albano Domingues

Acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, esteve entre nós, de visita a seus familiares, o nosso conterrâneo e estimado assinante, Sr. Dr. José Albano Domingues, advogada em Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

## Festas do Pimento em Arnoia - Espanha

Nos próximos dias 1, 2, 3 e 4 de Agosto, realizam-se a nível dos anos anteriores, as tradicionais e já muito conhecidas «Festas do Pimento», em Arnoia, Espanha, especialidade típica daquela região galega, situada à margem direita do Rio Minho e a curta distância de Melgaço.

As «Festas do Pimento» têm sido, ao longo dos anos, bastante participadas por alguns milhares de pessoas e a



## ARNOIA

Os festejos, que privilegiam iniciativas de carácter cultural, contarão com a presença das autoridades da província de Orense, assim como o seu dinâmico Presidente do Município, D. Rogélio Martínez Gonzalez, que também é Presidente da deputação de Orense, impulsionador dos grandes melhoramentos daquela terra, bem como todo o seu corpo directivo da «Cooperativa S. Salvador» (Comissão Organizadora), tal como tem acontecido nos anos anteriores a convite, aliás, dos organizadores.

O Folclore e a Música Popular da Galiza, incluídos no programa dos festejos com o objectivo de proporcionar um intercâmbio cultural entre as populações ribeirinhas, apresenta os vinhos e os pimentos admirados pelos «nuestros hermanos» (e também pelos visitantes que naqueles dias se deslocam àquela terra) e não deixam de constituir, apesar de muitas manifestações e outras diversões programadas, o grande motivo das festas da Arnoia.

Cont. na pág. 3

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

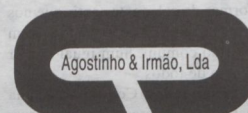
Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567

Manuel Luis  
Domingues Rodrigues

PROFISSIONAL DE  
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
Rabosa - Penso • Tel. 416066  
4960 MELGAÇO



Agostinho & Irmão, Lda

## Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, Nº 26 - 1º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

Dr. Paulo  
Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

Maria Carolina R.L.A.  
Dias de Castro

Agente distribuidora  
dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



Barros  
Porto

Dr. Oliveiros  
Rodrigues

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
nº 105 - Tel. 214284  
4710 BRAGA

Composição e Impressão  
em Offset:

Litografia A.C.  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - Fax 612008  
4700 BRAGA

Assinatura anual:  
2.250\$00

Compre agora  
e pague em 12 meses

em

Móveis Castelo

de:  
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

GUERREIRO & LIMA, L.DA

constrói - aluga - compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. - Rua do Fajal nº 20 - R/c - Telef. 73337  
Resid. - Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira - Telef. 683103 - BRAGA

Cont. da pág. 2

Como sempre tem acontecido, visando uma demonstração das potencialidades da gastronomia daquela região galega, as autoridades convidadas terão oportunidade de apreciar os principais pratos ali confeccionados, estando assim previsto, para o último dia dos festejos, um almoço de confraternização a que presidirá o ilustre Presidente do Município, D. Rogério Martínez Gonzalez.

Arnoia é também um dos mais lindos pontos turísticos da Galiza e uma região demarcada, nomeadamente pelos seus excelentes e capitosos vinhos regionais, bem assim como dos seus pratos típicos da «Gastronomia Galega».

As «Festas do Pimento» ficarão assinaladas com uma sessão solene a que preside o Presidente do Município e encerram com concertos musicais e uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.

Alfredo do Paço

## De Paderne

### A Festa em honra de Sto. António e do Sagrado Coração de Jesus

Realizou-se no dia 16 de Junho a festa em honra de Sto. António e do Coração de Jesus, nesta freguesia.

Esta festividade teve início no sábado, dia 15, pelas 22 horas, com sermão, procissão de velas e terço cantado.

No Domingo, dia 16, os actos religiosos começaram às 15h45m com

missa solene e sermão, que esteve a cargo do Revmo. Pe. Agostinho Caldas, pároco da freguesia de Pias, concelho de Monção.

Os cânticos da santa missa estiveram a cargo do Grupo Coral desta freguesia, que mais uma vez, actuou com muito brilho e mérito. Este grupo coral é ensaiado e orientado pelo Revmo. Prior pároco da freguesia, ao qual, desde a primeira hora, não se poupando a sacrifícios, deu todo o seu esforço e dedicação. Notando-se ainda muito interesse para que o Grupo Coral, ocupe um lugar de destaque junto dos melhores do concelho de Melgaço.

No final da santa missa, organizou-se uma grandiosa e tradicional procissão, com muitos andores e estandartes, que percorreu o itinerário do costume, tomando parte o Grupo Musical da Escola de Música do Dó Ré Mi, de Riba de Mouro, Monção.

As 22h começou o concerto da noite, até às 00h. Boa música e bons executantes. Foi uma noite de Sto. António. Um espectáculo bonito com características dos Santos Populares.

A todos quantos trabalharam para levar a efeito a tradicional festa de Sto. António e do Sagrado Coração de Jesus, uma palavra de apreço e de louvor. Sto. António gosta de ser recordado numa forma popular, porque ele é um dos santos populares!

## De Chaviões

### Acidente mortal

No passado dia 11, por volta das 9 horas da manhã, no lugar da Bouça,

quando andavam a sulfatar, o Senhor Henrique Manuel Alves e sua esposa Maria Emília Alves, que conduzia o tractor, este voltou-se ficando a infeliz senhora por baixo do tractor, tendo quase morte imediata. Quando chegaram os Bombeiros já nada puderam fazer.

A Senhora Maria Emília tinha 60 anos de idade e era esposa do nosso amigo Henrique Manuel Alves, Cabo da Guarda Fiscal, aposentado, mãe da Senhora Maria Fernanda Alves, emigrante em França, e do Senhor Henrique Manuel Alves, Soldado da Brigada Fiscal, em serviço na cidade de Viana do Castelo. A referida é chorada por toda a gente da freguesia, pois era muito bondosa e cheia das melhores qualidades.

A toda a família em luto, principalmente ao seu marido, as nossas mais sinceras condolências e que Deus a tenha em sua glória.

## Virgínia Leonidia Rodrigues

No Lugar das Lages, no passado dia 10, faleceu a Senhora Virgínia Leonidia Rodrigues, de 83 anos de idade. Era viúva, tinha uma filha que presta serviço no Hospital da Figueira da Foz.

Faleceu em sua casa, rodeada de todos os carinhos que lhe prestaram os vizinhos. A senhora era pobre, mas, da pobreza dela ainda fez muito bem, pois criou duas crianças quase abandonadas.

Que Deus a tenha em bom lugar, são estes os nossos votos.

António Esteves Alves

## De Paderne

Como no número anterior me referi às Termas do Peso que abrimos no dia 1 de Junho, acrescento que no dia 23 e 25 de Maio havia hóspedes. No movimento que diariamente verificamos concluímos quanto são ricas as águas medicinais do Peso indicadas para a cura da Diabetes. Esta linda estância é procurada por muita gente, quer para tratamento quer para descansar das suas actividades.

A limpeza exterior, este ano, está bastante melhor do que, alguns anos passados, no entanto, ainda se vêem em algumas ruas, regos, provocados pelas fortes chuvadas do Inverno que findou. Seria bom que os referidos regos fossem remediados, para nos dar o aspecto que as nossas termas merecem.

## Desastre mortal



No dia 4 do corrente, cerca das 21h40 a jusante da residencial Boavista,

quando o senhor José Manuel Ramos Nogueira, vulgarmente conhecido pelo Guimaraes, casado, de 59 anos de idade, natural de Azurém, Guimaraes e a residir no lugar do Cruzeiro, da freguesia de Remoães onde casou, se dirigia para o Peso montado na sua motorizada, foi atropelado por um carro que lhe provocou a morte. José Manuel foi transportado para o Centro de Saúde de Melgaço para efeitos de formalidades da lei. As autoridades tomaram conta da ocorrência. Era casado com D. Maria Augusta Ribeiro e pai de Américo Paulo Ribeiro Nogueira e Maria da Glória actualmente emigrantes em Andorra.

Seus filhos ao terem conhecimento do triste acontecimento apresentaram-se imediatamente para verem o seu pai pela última vez, que tanto estimavam. O seu funeral teve lugar no dia 6 saindo do Centro de Saúde às 16 horas para a Igreja de Remoães e, desta para o cemitério local. A família mais directa, os nossos sentidos pêsames.

Também no dia 15 do corrente, rodeado dos maiores carinhos, faleceu no lugar do Peso o senhor José Manuel Esteves Solheiro, casado, de 83 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para a Igreja Paroquial indo depois a sepultar no cemitério local.

A todos os seus familiares em luto os nossos pêsames.

D.S.

**Serralharia Artística**  
**C O D Y**  
Portas • Caixilhos  
Marquises  
(Tudo em Alumínio anodizado)  
de: **Carlos Alberto Codesso**  
Granjão - Paderne - Telef. 42244  
4960 MELGAÇO

**CONSTRUÇÕES**  
**Adelino Medela e filhos, Lda.**  
«Orgulhamo-nos do que construímos»  
CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO  
Visite-nos na: Rua Dr. Justino Cruz, nº 154 - 1º Andar - Sala 9  
Telefone (053) 618525 4710 BRAGA

**DANIÉL VIDAL**  
• Tacos • Parquet's • Lamparquet's •  
• Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •  
• Cortiças •  
Fornecimento e Colocação  
Agente das Tintas **Garpintex**  
Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

**Casa Rodrigues**  
De: **Isaías Rodrigues**  
Aparelhagens Sonoras - Arcos e Andores - Instalações eléctricas em ornamentações e habitações - em Capelas e Igrejas.  
Tel. 414008 **Cristóval - 4960 MELGAÇO**

**António Medela, Lda.**  
COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA  
Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana) 4960 MELGAÇO  
Residência: Tel. 44130

**JUSTINO ALVES & ALVES, LDA**  
EMPREENHEIRO  
- Construção de Moradias e Prédios.  
- Venda de Apartamentos.  
- Todo o trabalho de construção civil.  
Sede: **Sº do Alívio - Gave - Tel. 47143/47415 4960 MELGAÇO**

**JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA**  
Construções de Prédios para Venda  
Alta Qualidade a Preços Compatíveis  
EM BRAGA:  
Escritório  
AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º  
Telefones **217256/214185** Fax **217256**

**Dra. Maria Cândida Fonseca**  
**ADVOGADA**  
ESCRITÓRIOS:  
MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420  
PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1º • Telefone 317200

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE S.A.**  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Mediador: **Anselmo Manuel Malheiro**  
Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO  
Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

**Bento Gomes**  
**TINTAS ELECTRODOMÉSTICOS**  
Rua Dr. Afonso Costa  
Tel. 42113 - 4960 MELGAÇO



**ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO MINHO INTERIOR**

promotores:  
 CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ  
 CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO  
 CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA  
 CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DA BARCA  
 PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERES

**CURSOS A FUNCIONAR EM 96/97**

**ARCOS DE VALDEVEZ**

Técnico de Secretariado – Nível III  
 Técnico de Recuperação do Património Edificado – Nível III\*

**PAREDES DE COURA**

Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação – Nível III

**MELGAÇO**

Técnico de Turismo Ambiental e Rural – Nível III

**PONTE DA BARCA**

Técnico de Electrónica, Audio, Vídeo e TV – Nível III\*  
 Operador de Construção Civil/Carpintaria – Nível II

\* Aguarda aprovação do DES/Ministério da Educação

A Escola Profissional do Alto Minho Interior oferece-te múltiplas opções articuladas em estratégias locais de desenvolvimento.

Se tens menos de 25 anos e pretendes um percurso novo no ensino e conclúste o 9º ou o 8º ano, informa-te e não percas a oportunidade de te valorizares profissionalmente.

**As inscrições estão abertas até 26 de Junho**

Porque o Ensino Profissional é uma aposta de sucesso, oferecemos-te:

- Ensino individualizado inserido no contexto da estrutura modular
- Diploma Profissional de Nível III (12º ano) e Nível II (9º ano)
- Diploma de equivalência ao 12º ano para prosseguimento dos estudos no ensino superior
- Subsídio de alimentação/transporte ou alojamento

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**

Arcos de Valdevez – Rua Dr. António Ribeiro – Tel. (058) 522250  
 Melgaço – Largo da Calçada – Tel. (051) 44400  
 Paredes de Coura – Rua Pereira Cunha – Tel. (051) 783710  
 Ponte da Barca – Lindoso (Ex. Escritórios da EDP) – Tel. (068) 577143

**Nomeado novo coordenador da Sub-região de saúde de Viana**

No início do mês de Junho iniciou funções como Coordenador da Sub-região de Saúde de Viana do Castelo, o Dr. Maciel Barbosa, reputado técnico de saúde pública pertencente aos efectivos técnicos daquele organismo distrital de saúde. Sucede nestas funções ao Dr. António Fradão, Director do CS de Ponte da Barca. O Dr. Maciel Barbosa desempenhou, nos serviços de saúde do distrito, funções de Delegado de Saúde do concelho de Ponte de Lima e, nos últimos anos, acumulava

as funções de Adjunto do Delegado Regional de Saúde do Norte. Também foi nomeado para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da ARS do Norte, outra prestigiada personalidade da saúde pública do nosso distrito, o Dr. Pinho da Silva.

Aos dois ilustres médicos, desejamos o mais profícuo trabalho em prol da saúde das gentes do Alto Minho.

A Voz de Melgaço

**Um Melgacense, um herói, um português de gema foi o orador no III Encontro Nacional de Combatentes de 10 de Junho de 1996 e fez este brilhante discurso:**

Cont. da pág. 1  
 de guarda pretoriana.

E depois, como será possível, não um 25, mas um 26 de Abril, para restituir novamente ao povo a Soberania?

Atenção combatentes, que a Pátria, apesar de resistir a tudo, pode ser perigosamente esquecida. Daí o meu apelo aos oitocentos e setenta mil que nós somos e através de nós, os cerca de três milhões que nos são próximos e que cobrem o país do Minho ao Algarve, das Beiras à Estremadura e desta à Madeira, aos Açores e a Timor:

– Proponho aos mais audazes o desafio de se constituírem, aqui e agora, em promotores de um Congresso Nacional que reúna todas as associações de combatentes dispersas pelo país (estou seguro de que a Liga dos Combatentes não deixará de colaborar).

É que só o esforço de todos, coordenado por alguns, poderá obrigar à satisfação das nossas exigências de justiça e de solidariedade, de respeito e carinho pelos mais velhos, de tolerância responsável pelos mais novos, de defesa constante desta Pátria que somos.

De facto, de pouco servirá o nosso testemunho anual perante este monumento se, cada vez que aqui nos encontrarmos, a nossa conduta não passar de um abúlcio protelamento da união de todos em volta deste espírito comum forjado no ímpeto da refrega e temperado no desencanto do rescaldo.

Ora, se nós temos consciência da enorme quantidade de energia contida no espírito combatente e nada fazemos pela sua utilização em defesa de valores em que acreditamos, corremos o risco de aqueles que traíram por acções nos chamarem traidores por negligência.

Em segundo lugar, quero transmitir a todos os presentes uma senha para passarem aos mais novos e que

será a garantia de um caminhar para o futuro com honra, com referências de origem e de destino, com mais clara consciência de ser do que de ter. Esta senha, é a noção de Pátria sem conotações ou desvios.

Defini-la, é tarefa que muitos já encetaram mas nenhum levou a cabo porque a sua abrangência é tão diversa, o seu concretismo tão amplo, tão imutável a sua significação, que os planos em que se situa, apesar de tocarem o sagrado, a ninguém são indiferentes.

A imutabilidade do seu sentido resistiu desde a sua origem etimológica, à evolução das línguas, ao desgaste das polémicas, à avalanche dos progressismos, à frieza dos racionalismos, ao fascínio das tecnologias, às traições dos oportunistas e ao sacrilégio dos traidores.

Resistiu ainda à tábua rasa do marxismo que, em campo seu, não ousou pôr a Pátria em causa, ainda que com a ideologia lhe tenha velado a face romântica. Porém, ciente de quanto intrínseca é a sua força, mistificou-a em favor do expansionismo, procurando sempre calar a sua voz em terreno a anexar ou anexado.

A noção de Pátria, combatentes, não se limita à nossa identificação com a terra onde nascemos ou com qualquer espaço geográfico por que nos apaixonamos. A sua ressonância existencial e filosófica é bem mais ampla. Dela nós dão conta boa parte dos grandes vultos da nossa história e da nossa cultura:

– Fernão Lopes, na sua Crónica de D. João I, refere: *o zelo da honra de Deus e do amor da Pátria.*

– Nuno Álvares Pereira, ao retirar-se para o convento, proclama: *ainda meterei uma lança em África ou em Castela se a Pátria vier a precisar de mim.*

– Camões canta: *esta é a ditosa*

*Pátria minha amada.*

– Fernando Pessoa escreve: *minha Pátria é a língua portuguesa.*

– Bem mais próximo de nós, em Miguel Torga, na expressão do seu profundo amor à terra subjaz assumidamente a ideia de Pátria.

É por isso que nem os sessenta anos de domínio espanhol, nem as vozes persistentes do iberismo, nem a acção psicológica dos dinamizadores socio-culturais de 75, nem os escândalos e a imoralidade política dos mal eleitos, conseguem apagar esta exigência interior da constante Pátria.

Até aqueles que em qualquer tempo ou circunstância Dela se envergonharam ou a Ela antepuseram interesses pessoais ou cobardia, não conseguem escapar à sua sedução, como tão bem o exprime o poeta Couto Viana:

*Na mesa ao lado / Súbito viu a Pátria que fora / E teve medo como de um pecado / Que se adora.*

É esta a senha que cada um de nós tem o dever de passar aos outros, sobretudo aqueles a quem os arautos e tribunos já aqui referidos mais facilmente conseguem enganar, prometendo o que não têm em troca de poder.

Mas uma senha, como todos sabemos, deve ser simples, concisa, fácil de memorizar. Então, como síntese de noção tão ampla, nada melhor que as palavras do ilustre Professor e Homem de Estado, Adriano Moreira, acerca da imutabilidade da noção de Pátria:

– *A Pátria não é um estribo, não é uma ocasião. A Pátria não é um peso. A Pátria é um dever entre o berço e o caixão, as duas formas de total amor que tem para nos dar.*

Combatentes, Todos por um Congresso Nacional de todos!

Todos por uma Pátria reafirmada por cada um!

António Lobato

**António Alberto Pinto de Oliveira**



COMÉRCIO DE AJULEJOS, MOSAICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS, BANHEIRAS, TORNEIRAS, ETC.

LOJA: Rua Joaquim Pires Jorge, Lote 143  
 Casal Machados – Catujal – 2685 SACA VEM  
 Tel. e Fax: 9412664 • Telemóvel: 0936-451921  
 ARMAZ.: Casal Machados – Catujal  
 2685 SACA VEM

**ELECTROVISÃO**

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
 Venda de Aparelhos Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
 Telf. 42650 • 4960 MELGAÇO


**Agência Funerária Orquídea**

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transladações para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente  
 Contacte-nos pelos telefones:  
 Diurno: em Melgaço = 43048  
 Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito e Bronzes  
 Arte Funerária  
 Rua Dr. António Durães

**Hotel Carandá**

HOTEL TURISMO

Praceta João XXI — 4700 Braga  
 Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
 Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:  
**Manuel Rodrigues**

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

**DECOR. ALTO.MINHO**

DE Manuel Luis Domingues

**Cortinados • Varões • Sanefas**

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telf. 43903 • MELGAÇO

# Assim vão as coisas em Melgaço!!! Análise fria de Miguel Pereira

## Ainda o Acácio

A comemorar o I Ciclo Cultural Bancário, foi chamado a expor na Exposição Colectiva, na Estufa Fria, em Lisboa, no passado dia 25 de Maio até 2 de Junho do corrente ano, o meu prezado amigo e digno conterrâneo, Acácio Caetano Dias.

Organizado pelo 'Sindicato' dos Bancários do Sul e Ilhas, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, foi convidado «o artista e sua família», com local e hora marcada. Nada falhou... À hora exacta foi recebido, acarinhado e louvado.

No final da exposição, 2 de Junho, o Sindicato concedeu um diploma de honra a Acácio Caetano Dias, pela sua participação na «Feira das Virtudes e das Vaidades», no pavilhão da Estufa Fria, pelas seguintes obras apresentadas: «**Trompetes**», escultura - 2º Prémio; «**Estudo em Cobre**», escultura - Selecionado pelo Júri; «**Estudo em Madeira**», escultura - Exposição Colectiva.

Um artista Melgacense, sem vaidades, que se fez à sua conta e sabe Deus com quantas dificuldades, é convidado e acarinhado por tantos. Pena é que na sua própria terra seja esquecido por alguns, que por vezes deveriam saber receber melhor!!!

Em continuação do artigo que ultimamente publiquei, intitulado «O desalento», e para que não haja qualquer dúvida, aqui estou a publicar o convite recebido pelo Acácio Caetano Dias, o qual causou o verdadeiro desalento deste nosso amigo e conterrâneo.

Que Deus perdoe a quem errou tão rotundamente...

Segue-se publicação da carta recebida.



lado do velho Buick de 1924, no qual tanto viajou (recorem-se as últimas Festas da Cultura), nas quais ele se sente feliz e envaidecido pelos actos que no seu tempo auge praticou em prol de tão prestigiosa Associação Humanitária. E os serviços dignos e humanos que prestou, quando os transportes eram difíceis, com apenas uma carreta com 2 rodas, puxada por 4 bombeiros, 2 à lança e 2 ao travão? Em épocas difíceis eram chamados por uma corneta e pelos sinos da Igreja, com sinais distintos.

O Flórido acompanha todos os funerais, quer o defunto seja pobre ou rico, de perto ou de longe da sua casa de morada. O Flórido tem uma religião muito culta, vai à missa, pratica actos religiosos.

No dia 16 de Maio estava na Santa Missa. Assistiu a todos os actos alusivos às festividades dos Bombeiros, mas, ninguém o convidou para nada... Mais um esquecido entre tantos outros.

Um homem que tantas vezes arris-

## Ainda a rotunda da Calçada

Quando dei a notícia no jornal Nº 1050, de 01.05.96, do início das obras em 16.04.96, não me enganei. As obras não ficaram concluídas no mês de Junho. O empreiteiro tem trabalhado para cumprir o melhor que pode, mas é que, por vezes as obras saem fora dos seus limites, por casos imprevisíveis. E eu que sou técnico em obras, não me costume enganar... Daí as perguntas formuladas: Quando estarão terminadas? Qual será o nosso futuro em Julho e Agosto, quando regressarem os nossos emigrantes? Qual será o motivo pelo qual não se pensou, antes de se iniciar a obra da Calçada, nos parques de estacionamento? A fazer-se uma obra destas qual o motivo pelo qual não se pensou numa passagem subterrânea para veículos e peões, aproveitando até para estacionamentos?

Todas as habitações e comércio junto ao Largo têm sofrido imenso com o pó da Rua, cujo pavimento nunca foi regado, salvo por algum utente que, à sua custa, lá ia regando a sua porta, para não ingerir tanto pó.

De quem é a culpa? Alguém fez alguma coisa para evitar este mal? Já viram casos como este?

Depois de ver e apreciar as obras que estão a ser feitas, estreitando o Largo, mas de que modo, deixo para final os próximos comentários... Gastar tantos milhares de contos para fazer uma coisa destas, só para quem não deve nada!!! E tem muito para gastar à custa dos Municípios.

## Isto vai mal...

Mas de mal a pior. O comércio local atravessa uma grave crise. Os bancos sem pernas, as caixas sem dinheiro, começaram a abrir-se a empréstimos, fianças, etc., etc. Depois da bonança vem a tempestade. E é que, dada a pouca experiência de alguns funcionários, negligentes alguns, começam a fechar-se em copas, a perseguir, quando deveriam ajudar, os seus clientes nas horas difíceis.

Falências de que nunca se falou nesta terra; Perda de cheques, sem serem perdidos; Cheques a descoberto, mas de que modo; Burlas; etc., etc.

Hoje em dia já se chama a G.N.R. para sanar conflitos gravíssimos que poderiam vir a ter consequências funestas, se não houver mais cuidado, calma, compreensão e dignidade bancária. Refiro-me aos últimos acontecimentos ocorridos na Calçada e não só.

# DESPORTOS

Por: Miguel Pereira

## FUTEBOL

Bem do Desporto.

### FUTEBOL DE 5

Inter-Atlântico de Melgaço 3 Inter-Atlântico de V. Castelo 5

No passado dia 15, e a contar para a abertura oficial do Polidesportivo do Complexo Desportivo da Piscina Municipal, encontraram-se estas equipas, como já anteriormente tinhamos noticiado.

Foi um rico encontro a todos os níveis, o qual terminou após um requintado jantar, servido a cerca de 30 pessoas, o que bem demonstra que a Seguradora Inter-Atlântico está dando provas da sua amizade para com os Melgacenses. No Restaurante do Cinema tudo ficou maravilhado como foi recebido e servido. Oxalá estes encontros se prolonguem por muitas vezes. Segundo informações, o próximo encontro está agendado para o princípio de Outubro.

Pela Inter-Atlântico de Melgaço alinharam: Orlando, Nabeiro, Miguel (filho), João T. Lima (filho), Nelo, Maximiano, Armindo, Miguel (Pai) e Henrique (Móveis Aeropole). Por Melgaço marcaram: Miguel (filho), 2 e Nelo.

A contar para a 30ª Jornada e última da A. F. de Viana do Castelo, visitou-nos a turma do Anha, a qual veio a vencer no nosso campo, uma vez mais.

**Melgacense:** Sérgio, Lelo, João, Copa, Cunha, Mário, Raúl, Rui, Eleutério, Quim e Tenente. Suplentes: Sérgio, Soares, Fernando, Marco e Daniel.

**Anha:** João, Zé Nelson, Quim, Zé, João Carlos, Carlitos, Roca, Litos, Daniel, Victor Lopes e Joe. Suplentes: Libério, Ribeiro (Treinador), Rui e Victor.

**Arbitragem:** José Manuel Coutinho, auxiliado por Joel Amado e Paulo Lopes.

Jogo que gerou muita discussão, dado tratar-se da despromoção, que poderia ser para qualquer dos três últimos Clubes da Tabela classificativa. Cartões amarelos, um vermelho e um jogo que em nada veio dignificar o desporto-Rei.

Descemos de divisão, alguém teve sérias culpas e os leitores que me acompanharam com as suas leituras ao longo do tempo, facilmente poderão tirar as suas conclusões. Enfim, assim o quiseram...

Consta que a A. F. V. do Castelo, está a proceder a rigoroso inquérito para determinar alguns pormenores. Que assim seja, para

Comissão de Festas Nossa Senhora da Orada  
Bombeiros Voluntários de Melgaço  
Largo Hermenegildo Solheiro Vila  
4960 Melgaço

Telefone: (051) 42599

Ex.mo Senhor  
Acácio Caetano Dias  
Rua Arq<sup>ta</sup>. Continelli Telmo  
Nº 246  
2765 Estoril

Esta Associação no dia 16 de Maio do corrente ano, vai realizar as Festividades a NOSSA SENHORA DA ORADA. Padroeira dos Bombeiros de Melgaço. Nesse dia vai ser inaugurada a estátua do Bombeiro esculpida por V<sup>o</sup>. Ex.<sup>a</sup>. Por tal evento, vimos convidá-lo para assistir às cerimónias e almoço de confraternização.

Com os melhores cumprimentos.

A Comissão de Festas

*[Assinatura]*

O número 9 (no capacete), informa...  
Flórido Augusto Esteves, viúvo, de 84 anos de idade, residente na Assadura, era filho de Vitorino Manuel Esteves e Maria da Glória Gonçalves. Nasceu nesta vila. É actualmente o bombeiro mais antigo, desde a fundação, para a qual muito contribuiu.  
Risonho e cheio de vaidade ao

**CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA**  
SISTEMA INTEGRADO  
UMA RAÍZ NO PAÍS

# NÃO FAÇA MAIS CONTAS À VIDA!

**CONTA INVESTIMENTO**

**PARA OS SEUS INVESTIMENTOS**

*Em qualquer terra estes são os sítios onde a massa cresce mais.  
Dámo-nos bem em qualquer terra.*

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Minho**

**CENTRAL FUNDOS**  
SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO SA

**CRÉDITO AGRÍCOLA GRUPO**



# A REGIONALIZAÇÃO

Tem-se falado muita de regionalização.

O Partido Socialista, agora governo, quer cumprir esta promessa feita aos eleitores e bate-se por ela.

A este respeito fazem-se muitas perguntas.

O semanário "A Seara" de Setúbal faz estas:

A regionalização deverá ser, sobretudo, um acto de amor e de respeito, ou seja, de democracia no mais belo e verdadeiro significado desta palavra.

Que tipo de poder e de organização será atribuído a uma região? O dos políticos "profissionais" que fazem carreira para obterem prestígio, dinheiro, influência? O dos que dominam a economia, as empresas, os solos, o grande comércio? O dos que controlam a informação, as ideias, a "cultura" das elites? O dos oportunistas que, não sabendo fazer nada de válido, parasitam nos "corredores" do poder?

Iremos assistir, em cada uma das regiões-se vierem a ser constituídas, - aos tristes espectáculos em que os adversários políticos se degladiam para gládio pessoal e tédio nosso?

Ião ser as decisões sobre a vida de cada uma das regiões - se vierem a ser constituídas - tomadas em resultado de jogos de interesses de que grupos partidários (ou outros) ou de consensos para conseguir fatias iguais do "bolo" para os tais profissionais e oportunistas da política?

Serão as regiões - se vierem a ser constituídas - reproduções em miniatura do tradicional estilo de fazer, entre nós, política? Regionalização ou multiplicação de centralizações?

São perguntas que qualquer cidadão coloca, antes de dizer "sim" ou "não" à regionalização do nosso País.

Um leitor do semanário "Diabo", faz estar:

Sou um adepto da descentralização, mas nunca aceito ver o meu país retala-

lhado às postas.

— Será que o erário público vai ser administrado pelas regiões?

— O que vai ser das regiões mais pobres?

— Em que medida o poder executivo vai passar para as regiões?

— Será que vai haver pseudo-fronteiras entre as regiões quando estamos a acabar com as internacionais?

— Será que vamos ter que sustentar mais políticos para dormirem nas assembleias regionais?

— Será para tirar responsabilidades aos políticos que elegemos e que hoje governam para sua comodidade?

— Não será uma espécie de regionalismo bairstista, com os seus já existentes antagonismos reforçados pela lei da regionalização?

Expliquem-me pois o que vai ser este neofeudalismo, pois continuo a pensar que esta ideia peregrina, das actuais «cabecinhas pensadoras», se for avante, teremos no futuro de apelar para outro D. João II (de boa memória), que há cinco séculos acabou com o suseranismo medieval em Portugal.

O Director do "Correio da Manhã" comentou no seu "Bilhete Postal" de 11 de Maio, o facto, desta forma:

O folheto da regionalização, que tem andado a fazer-nos esquecer os problemas graves deste País, teve novo episódio. O eng.º primeiro-ministro-secretário-geral foi à "Exponorte 96" ouvir os argumentos dos empresários contra a divisão de Portugal em pedacinhos. Ouviu e, catedraticamente, como começa a ser seu hábito, comentou: "Uns pensam que a regionalização é um mau combate, outros pensam que é bom. É o meu combate e vou continuar a bater-me por ele." Pelos vistos, além do mais, é teimoso. Também os burros são".

# O P. Carlos visto pelo seu espólio epistololar

XXXI

## D. Estefânia Esteves, uma entre muitos dos entusiastas das obras de S. Rita e dos Pobres

É muita a correspondência de amigos para o P. Carlos, quase toda se referindo às obras em curso e aos pobres por ele protegidos.

As cartas da D. Estefânia destacam-se pela assiduidade e pelo carinho e ternura, com que se refere às obras em curso e aos desprotegidos da sorte.

Conhecemo-la das visitas a Rouças, onde o irmão era pároco e arcepreste e

de S. Gregório, onde residia, quando por ali passámos.

Gentilíssima e extremamente educada, quando o irmão arcepreste faleceu em casa dela, resolveu ir para S. Paulo, onde os filhos residiam há muito. No entanto a distância, em lugar de lhe fazer esquecer a sua e nossa terra e as dificuldades, por que passava, mais lhe aumentaram a saudade e o desejo de

contribuir, na medida do possível, para o conforto e ajuda dos necessitados.

São várias as cartas. Nesta, refere-se a encomendas enviadas para os pobres e para as obras de S. Rita. Queixase também de que os correios se tornam pesados, obrigando-a a fazer contas e a disciplinar e evitar os custos agravados das referidas encomendas.

Eis a carta:

Agosto 29 - 1971

Querido Padre Carlos

Muito satisfeita, que este momento em que todos estão a fazer-nos esquecer os problemas graves deste País, teve novo episódio. O eng.º primeiro-ministro-secretário-geral foi à "Exponorte 96" ouvir os argumentos dos empresários contra a divisão de Portugal em pedacinhos. Ouviu e, catedraticamente, como começa a ser seu hábito, comentou: "Uns pensam que a regionalização é um mau combate, outros pensam que é bom. É o meu combate e vou continuar a bater-me por ele." Pelos vistos, além do mais, é teimoso. Também os burros são".

Um dia que eu estava em casa, quando o irmão arcepreste faleceu em casa dela, resolveu ir para S. Paulo, onde os filhos residiam há muito. No entanto a distância, em lugar de lhe fazer esquecer a sua e nossa terra e as dificuldades, por que passava, mais lhe aumentaram a saudade e o desejo de contribuir, na medida do possível, para o conforto e ajuda dos necessitados. São várias as cartas. Nesta, refere-se a encomendas enviadas para os pobres e para as obras de S. Rita. Queixase também de que os correios se tornam pesados, obrigando-a a fazer contas e a disciplinar e evitar os custos agravados das referidas encomendas. Eis a carta:

Estefânia Esteves

P.S.

Querido Padre Carlos, aqui me encontro quando falava com o irmão arcepreste. Muito satisfeita, que este momento em que todos estão a fazer-nos esquecer os problemas graves deste País, teve novo episódio. O eng.º primeiro-ministro-secretário-geral foi à "Exponorte 96" ouvir os argumentos dos empresários contra a divisão de Portugal em pedacinhos. Ouviu e, catedraticamente, como começa a ser seu hábito, comentou: "Uns pensam que a regionalização é um mau combate, outros pensam que é bom. É o meu combate e vou continuar a bater-me por ele." Pelos vistos, além do mais, é teimoso. Também os burros são".

**Farmácia Dias Ferreira**

Direcção Técnica e Propriedade:  
**D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira**

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

**Quintas de Melgaço**

VISITE A VOSSA ADEGA PROVE OS VOSSOS VINHOS



Agricultura e Turismo, S.A.  
Tel. 44637 - ALVAREDO

ALVARINHO DE MELGAÇO PARA O MUNDO

**São Rosendo**

VINHO VERDE

1970

**Torre de Menagem**

VINHO VERDE

1970

**Couto de Frades ALVARINHO VINHO VERDE**

**Beba os nossos vinhos, com moderação e revitalize a sua saúde!!**

**Automóveis, Lda. PACE CAR**

Av. Boavista, 2300 - 4 - B  
4100 PORTO

Telefones  
02-6108299 / 02-6108392

DE José João Lobo Maia Pires  
Tel. 414452 MELGAÇO

**PREÇOS PARA REVENDA NOVOS**

BMW 318 TDS Compact	4.850 c.
BMW 318 TDS	5.600 c.
BMW 318 TDS Touring	6.400 c.
BMW 316 I, 4 portas	4.900 c.
MERCEDES C 180, est. couro	6.500 c.
CHEROKEE I 2.5 TD	6.100 c.
GRAND CHEROKEE Turbo Diesel 2.5	8.000 c.
RANGE ROVER 2.5 DSE	10.000 c.
MERCEDES E 220 Diesel	9.800 c.
FIAT PUNTO 55 S, 5 portas 1995	1.600 c.

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA MELGACENSES**

**CRÉDITO ATÉ 48 MESES S/ ENTRADA**

# JETOBETÃO, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Melgaço  
Nº de matrícula 121  
NIPC  
Nº de inscrição 1  
Nº e data Ap. 03/960624

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e seis, no Cartório Notarial de Melgaço, perante mim, Lic. Manuela Sofia Corgel Couto Pinto de Moura Lopes, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

### PRIMEIRO

ANTÓNIO JOSÉ FELIZARDO DE JESUS, casado sob o regime da separação de bens com Lúcia Rodrigues Martinez, natural de Amendoira, Portugal, residente em Calle Quines, Melón, provincia de Orense, Espanha e cidadão espanhol, c.f. nº 2143587 (Ficha de inscrição da Re. Fin. de Melgaço);

### SEGUNDO

ANTÓNIO DOMINGUEZ DOMINGUEZ, solteiro, maior, natural de Lobeira, dita provincia de Orense, onde reside na Calle Fraga e quando em Portugal residente na Rua Rio do Porto, nesta Vila de Melgaço, cidadão espanhol, c.f. nº 217 222 200;

### TERCEIRA

MARIA JOÃO GONÇALVES PIRES, solteira, maior, natural da freguesia da Vila, deste concelho e residente no lugar de Peso, da freguesia de Paderne, também deste concelho, c.f. nº 188 866 450.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela forma no final indicada.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1º

A sociedade adopta a firma «JETOBETÃO, LIMITADA», em sua sede no lugar de Peso, da freguesia de Paderne, concelho de Melgaço,

sendo a sua duração por tempo indeterminado;

2º

A sociedade tem por objectivo o fabrico de betão pronto e afins;

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E CINQUENTA MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas iguais do valor nominal de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencendo cada uma destas quotas aos sócios António José Felizardo de Jesus, António Dominguez Dominguez e Maria João Gonçalves Pires;

4º

A cessão, total ou parcial, de quotas, bem como a sua divisão é livremente permitida entre os sócios, mas a favor de estranhos depende do prévio e expresso consentimento da sociedade;

5º

A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes e sendo sempre necessárias as assinaturas de todos os gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos;

6º

As Assembleias Gerais, salvo casos em que a Lei exija imperativamente outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada, com aviso de recepção, enviadas aos sócios com a antecedência de pelo menos quinze dias.

Contém 4 folhas. Está conforme. Conservatória do Registo Comercial de Melgaço, 24 de Junho de 1996. O Conservador:  
Abel Augusto Vaz

## Que é feito do campo arqueológico de Alvaredo/Penso?

Foi um rebuliço, na altura, quando, ao rasgar da estrada para Melgaço, entre Penso e Alvaredo, se descobriram restos bem visíveis de um campo arqueológico, possivelmente de vestígios celtas. As televisões acorreram, o nosso Presidente da Câmara falou, prometeu estudos profundos, preservação do local, etc., etc.

Passados uns tempos, sem mais explicações, as obras seguiram pelo mesmo traçado, e do campo arqueológico nada resta no local. Várias pessoas levaram para suas casas os vestígios encontrados; alguns poucos e fotografias alusivas encontram-se na Casa da Cultura, mas mais nada.

Quem foi ou quem foram os

especialistas que se pronunciaram sobre a validade ou não valia dos vestígios encontrados? Não vale mesmo a pena continuar as investigações?

Aproxima-se mais uma denominada Festa da Cultura. Não seria ocasião para esclarecer convenientemente este assunto?

O nosso conterrâneo Dr. José Marques lançou a ideia de uma Associação para Defesa e Estudo do Património Melgacense. É urgente dar-lhe corpo. O nosso património é o essencial da nossa riqueza. É a melhor garantia de futuro.

É urgente pegarmos na ideia e tornarmo-la realidade.

Mas que é feito do campo arqueológico?

## TRIBUNAL JUDICIAL DE MELGAÇO

### ANÚNCIO

Primeira publicação no Jornal «A Voz de Melgaço», nº 1054, de 1 de Julho de 1996.

FAZ-SE SABER que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca uma acção contra ANA MARIA LIMA DE CARVALHO, solteira sem profissão, residente no lugar de Lage, freguesia de Penso, desta comarca de Melgaço, registado sob o nº 103/96, para efeitos de ser decretada a sua Interdição por Anomalia Psíquica.

Melgaço, 1996/06/20

O Juiz de Direito, Mário Sérgio Ferreira Rodrigues da Silva  
O Escrivão Adjunto, Victor Roquinho

## Casa Paris

Fundada em 1966

de Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobres • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO



JOSÉ ANTÓNIO BESTEIRO

CANALIZAÇÕES, E.I.R.L.

- CANALIZAÇÕES SANITÁRIAS
- AQUECIMENTO CENTRAL
- VENTILAÇÃO

Lugar do Souto - Alvaredo • Tel. 416048 • 4960 MELGAÇO

## Amadeu Armindo Esteves Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AGENTE DE COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

O PRESTÍGIO DE UM NOME  
A IDONEIDADE AO VOSSO SERVIÇO

Av. Fonte da Vila • Tel./Fax. 051-42903 • 4960 MELGAÇO

## TRANSPORTES SOUSA & CARPINTEIRO, LDA.



Transportes ao Domicílio  
de Mercadorias para  
Portugal e Estrangeiro

IGREJAS - ROUÇAS • 4960 MELGAÇO  
TELEF. PORTUGAL 051-44101 • TELEF. FRANÇA 46.64.28.32

## VENDE-SE

Estabelecimento de Comércio  
Geral e Depósito de Tabacos.  
Excelente local no Largo da  
Calçada.

Contactar pelo Telefone:  
(051) 42315

## Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Transferências em todo o país e estrangeiro

Serviço  
Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

## CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriela Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade  
de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

ELABORAÇÃO  
DE PROJECTOS  
DE ENGENHARIA

A. Moura Lopes  
ENGENHEIRO CIVIL

R. Dr. António Durães, 3º Dto.  
Tel. 051-44206 • 4960 MELGAÇO

## Rui Solheiro acusado por socialistas, seus correligionários

O «Diário do Minho» jornal que se publica na cidade de Braga, inseriu em 12 de Junho a seguinte informação:

«PS/Viana: Solheiro acusado de organizar «um acto eleitoral fraudulento»

O militante socialista de Viana do Castelo que renunciou ir a votos nas recentes eleições para a Federação Distrital do PS veio ontem mais uma vez a público acusar o único candidato e virtual vencedor de «organizar uma acto eleitoral fraudulento».

Amaro Franco reage à auto-afirmação de Rui Solheiro como vencedor das eleições de Maio passado, sustentando que este sufrágio está impugnado por uma queixa que apresentou à Comissão Eleitoral Nacional, entidade que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

«Estranhámos a atitude do nosso camarada Rui Solheiro e restantes candidatos que, após pactuar, senão organizar, um acto eleitoral fraudulento, e talvez na expectativa que esta candidatura estivesse adormecida, vem a terceiro anunciar a sua vitória; vitória de quem?», afirma.

Segundo Amaro Franco, os militantes do Partido Socialista de Viana do Castelo ainda não tiveram a oportunidade de escolher quem irá conduzir os destinos da sua Federação.

«Todos nós, militantes convictos que diariamente lutamos em prol da democracia, nunca pactuamos com aqueles que olha apenas ao seu destino pessoal», sustenta, sublinhando que a sua luta é a da credibilização dos agentes políticos.

«Só quando no seio dos partidos se respirar, de plenos pulmões, o requintado perfume da democracia é que os portugueses poderão, sem medo, acreditar no nosso projecto», afirma.

Amaro Franco, que se negou a ir a votos por considerar que o acto eleitoral não foi formal e legalmente convocado, considera urgente a clarificação desta situação, pelo que aguarda a intervenção dos órgãos nacionais.

«Apenas queremos que se realizem eleições de forma democrática, de acordo com as disposições regulamentares estatutárias», conclui.»



## Política Nacional

### Assim vai a política nacional...

Do hoje aos meus leitores informação de várias fontes para verem como anda e como vai a política nacional.

Vitor Direito, Director do Correio da Manhã, o diário com maior circulação escreveu em 29 de Maio este:

#### BILHETE POSTAL

O recém-demitido comandante da área Metropolitana de Lisboa da PSP, em devido tempo, criticou o Governo do PSD. Af, o PS aplaudiu. Agora, o mesmo superintendente Vasco Durão permitiu-se criticar o Governo do PS. Af, lixou-se. Dois pesos e duas medidas. Vá lá a gente acreditar neste troca-tintas.

Na Convenção do Partido Socialista realizada, há pouco, registou-se este espectáculo, que no semanário "O Diabo" de 28 de Maio vem assim descrito:

#### REFORMAS E ASSASSINOS

Eram militantes de base e praticamente anónimos muitos dos delegados que usaram da palavra durante a convenção. Para a maioria tratou-se de uma estreia em matéria de *botar faladura* para a família rosa. Com maior ou menor dificuldade em lidar com as

palavras, com mais ou menos à-vontade, todos eles disseram o que lhes ia na alma. Críticas aos dirigentes do partido, e sobretudo aos camaradas que exercem funções governativas, foram a tónica das intervenções. Poucos foram os que tiveram o privilégio de receber os aplausos da plateia, mas nem por isso deixaram de ser grandes artistas. Como Diogo Vieira, alentejano de corpo inteiro, que fez um número que provocou alguns embaraços, nomeadamente ao presidente da mesa. Almeida Santos, que, em vão, tentou retirar-lhe a palavra.

"Porque é que um deputado leva tanto dinheiro de reforma, e um mineiro ou cavador leva tão pouco?", perguntou. Passado o nervoso miudinho inicial continuou a disparar. "A gente vê na televisão e lê nos jornais que houve corrupção aqui e ali, mas onde é que estão presos os corruptos?"

E porque os camaradas da sua terra, que o mandataram para os representar, lhe haviam pedido para saber *novas* do caso da GNR de Sacavém, Diogo Lopes não se fez rogado. "Porque é que depois daquilo que se passou, aquele bando de bandidos ainda não foi demitido?"

Assim vai a política nacional.

Júlio Vaz

## BES

Banco Espírito Santo comemora primeiro aniversário de instalação em Melgaço com boas iniciativas.

Em 30 de Junho de 1995 começou a funcionar em Melgaço o BES - Banco Espírito Santo.

Neste curto espaço de tempo, os melgacenses puderam comprovar algumas das vantagens da concorrência sadia. Têm mais onde aplicar as suas poupanças, podem escolher mais criteriosamente onde fazer os seus empréstimos e outras operações bancárias, e contam sobretudo com muito melhor atendimento no serviço.

O BES tem-se notabilizado pela atenção dispensada aos clientes, pela simpatia com que procura aliciá-los a preferir os seus produtos.

Sinal da preocupação com as necessidades das pessoas é o facto de, para poderem dar todo o atendimento possível aos emigrantes e a todos os que demandam Melgaço no mês de Agosto, passarem a estar abertos todos os dias úteis até às 5 horas da tarde e de estarem também abertos aos Sábados até às 13 horas.

Oxalá que outros lhes sigam os passos, porque os bons exemplos de atenção e serviço aos demais devem ser seguidos.

Orgulhamo-nos do que é nosso e é bom

## Vinhos de 95 são muito bons

Vamos progredindo nos gostos e na exigência, felizmente. Todos nós, se nos prezamos de fazer as coisas bem feitas, sabemos que um bom almoço exige um bom vinho. Agora até sabemos que o vinho, bebido com a devida moderação, não só não faz mal como até beneficia o organismo e a nossa saúde.

Somos baírristas e temos prazer em publicitar o que é nosso e que é muito bom.

Sem que nos encarregassem disso, queríamos aqui dar testemunho da excepcional qualidade dos vinhos da Adega Quintas de Melgaço. O branco *Torre de Menagem*, com 11 graus, está mesmo uma delícia. O Alvarinho *Couto de Frades* também se bebe com enorme prazer. O tinto *São Rosendo* é quase uma raridade no nosso meio.

Bons motivos temos todos para nos alegrar por podermos, com o que é produzido na nossa terra, enaltecer-lhe os merecimentos tendo à nossa mesa bons vinhos e fazendo da sua oferta aos amigos uma forma de presentear-los com algo, além de se cativar, vai permitir que colaboremos

gostosamente na promoção e divulgação daquilo que temos de melhor.

Os nossos leitores já saberão que podem encontrar os nossos vinhos nos estabelecimentos comerciais de Melgaço e noutros pontos do País e até do estrangeiro, mas, se forem a Melgaço, se vierem de férias, por que não deslocarem-se até Ferreiros de Cima, em Alvaredo, verem com os próprios olhos a obra que lá existe e fazerem as compras directamente!?

Se o anúncio que diz: «O que é nacional é bom» referindo-se a uma determinada espécie de produto, nós poderíamos dizer que o *vinho de Melgaço é mesmo muito bom*.

### Novo Director do Serviço Sub-Regional de Viana do Castelo da Segurança Social

O Dr. Agostinho Boalhosa de Freitas tomou posse, no dia 14 de Junho, como Director do Serviço Sub-Regional da Segurança Social de Viana do Castelo.

O novo Director do Centro Regional de Segurança Social teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos e de formular votos para que nada altere o «bom relacionamento existente» entre a Instituição que preside e o nosso jornal.

Agradecemos as saudações e os votos e esperamos que eles continuem a ser verdade.

Desejamos que possa realizar um trabalho frutuoso para bem de todos.

## AUTO PNEUS MELGACENSE

DE: António José de Carvalho Lima



Calibragem de rodas e alinhamento de direcções • Pneus nacionais e estrangeiros

RECAUCHUTAGEM IMPÉRIO

Mabor • Michelin • Kleber • Bridgestone  
Goodyear • Semperit • Continental • Firestone  
Pirelli • Stunner • Dunlop

ESTAÇÃO DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA PNEUMÁTICA

SANTO CRISTO • TEL./FAX 051-43926 • 4960 MELGAÇO

## Consultório Dentário

Comunica-se aos prezados clientes e amigos que os doutores:

**J. Antonino Dias Gomes e Hebe Marília Z. Gomes**

Cirurgiões dentistas, que exerciam na Praça da República, transferem o consultório para o

Lugar do Poço de Santiago - Vila • Tel. (051) 44002 (Largo da Feira, perto do Restaurante Panorama)

## VENDE-SE

BOM PREÇO

Casa de morada, nova, com cave de 200m<sup>2</sup>, rés-do-chão com 180m<sup>2</sup>, móveis de cozinha.

Local: Acima do Lugar da Barbosa - Vila.

Contactar pelo Telefone: 42158 - Melgaço

## construções DOMINGUES



■■■ CONSTRUÍMOS, VENDEMOS E ALUGAMOS ■■■  
Apartamentos T1-T2-T3; Comércio, Escritórios, Consultórios  
■■■■■■ VENDEMOS LOTES DE TERRENO ■■■■■■

LOCAIS: Rua Dr. José C. Gomes de Abreu; Rua Dr. António Durães; Santo Cristo e Escola C+S.

*Temos atendimento personalizado*

TELEFONES: 43433-44747 • TELEFAX: 44747

## CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes - para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS  
CONSULTE

**G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.**

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6  
Telefone 824530 - VALENÇA



## MINHOINVESTE - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR  
HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda do Feira Nova - Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro - Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil - Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida - Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA

*Não fume em recintos fechados*

